



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Os efeitos da fadiga localizada em músculos do tornozelo na cinética sagital durante corrida
Autor	RODRIGO RABELLO DA SILVA
Orientador	NICOLAS BRUNO MAILLARD

Os efeitos da fadiga localizada em músculos do tornozelo na cinética sagital durante corrida

Rodrigo Rabello da Silva

Orientador: Dr. Alison Gruber

Indiana University Bloomington

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A corrida é uma das mais populares e complexas formas de locomoção. Durante apenas um passo, muitos músculos podem ser ativados, porém, alguns tem uma importância maior do que outros. Na articulação do tornozelo se encontram os músculos Gastrocnemios e Sóleo (Plantiflexores) e o Tibial Anterior (Dorsiflexor). O objetivo deste trabalho foi identificar as diferenças que ocorrem, nas articulações do joelho e do tornozelo, em momentos articulares, velocidades angulares e potências articulares em duas condições: pré e pós fadiga dos músculos do tornozelo. Um sujeito foi usado na pesquisa. Ele foi ao laboratório em um dia, teve marcadores aplicados à pontos pré-definidos do seu corpo e correu diversas vezes em uma plataforma enquanto nove câmeras gravavam os seu movimentos. Após isso, um protocolo de fadiga foi realizado em seu músculos planti e dorsiflexores. Por fim o sujeito correu novamente nas mesmas condições. Ao comparar a condição de pós fadiga com a de pré fadiga foram encontrados os seguintes resultados: velocidade angular apresentou mudanças nas articulações do joelho e do tornozelo durante os primeiros 25% do passo, momentos articulares foram menores na articulação do joelho durante a metade do passo, não houve momento de dorsiflexão na articulação do tornozelo, a potência articular foi maior na articulação do tornozelo e na articulação do joelho houve um menor pico de absorção. Com os resultados do estudo foi possível concluir que a fadiga dos músculos planti e dorsiflexores resultam em uma diferença em momentos articulares, velocidades angulares e potências articulares durante a fase de contato com o solo na corrida.